



30 de Agosto

Janeiro de 2013

Jornal da APP-Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do PR | www.appsindicato.org.br

Vamos construir a greve!

Na última assembleia, realizado no dia 15 de dezembro, nossa categoria definiu um intenso calendário de mobilização já no início do ano letivo, que culminará com a greve a partir do dia 13 de março, caso nossas reivindicações não sejam atendidas.

A decisão foi tomada em virtude do não cumprimento de compromissos assumidos pelo governo com os trabalhadores e trabalhadoras em educação. Este é um momento importante para a valorização de todos profissionais da educação e da educação pública. Precisamos de muita união e a participação de todos e todas para continuar nossa trajetória de avanços e conquistas. Só com a luta de todos e todas teremos uma carreira melhor.

Nossas reivindicações principais: a implantação dos 33% de hora-atividade, a implantação do novo valor do Piso Nacional na tabela dos professores e professoras (7,11%), reajuste real e reconhecimento da graduação e pós-graduação no plano dos funcionários(as), um novo modelo de atendimento



à saúde, e um debate adequado da matriz curricular do ensino fundamental e médio.

Assim, preparamos este jornal especial para contribuir com o debate que cada escola deve fazer na semana pedagógica em relação ao calendário de mobilização e a construção da greve. Garanta em sua escola um espaço para debater este número Especial e a Edição Pedagógica da APP-Sindicato.

Além do debate, sugerimos que cada escola faça, durante a Semana Pedagógica, a eleição dos(as) representantes de escolas. A informação e organização serão fundamentais para enfrentarmos mais esta batalha.

A direção da APP aproveita a oportunidade para desejar a cada professor(a) e funcionário(a) um ótimo ano

de 2013. Estaremos juntos para que 2013 seja mais um ano de luta e conquistas!

Boa leitura e bom debate!

Direção Estadual da APP-Sindicato



Governo prometeu 33% e não cumpriu

Pelo critério proposto pelo governo, somente uma parcela dos(as) professores(as) chegaria, em 2014, aos 33,3% de hora-atividade [pág 2]

Carreira dos(as) Funcionários(as)

Categoria busca reconhecimento nos cursos de graduação e especialização [pág 2]



Fortalecer a luta é o caminho para concretizar avanços

Por isso, participe da organização do movimento na sua escola [pág 3]

Campanha



CAMPANHA ESTADUAL DE ELEIÇÃO DOS(A)S REPRESENTANTES DE ESCOLA 2013 DA APP-SINDICATO

Eleição dos(as) Representantes de Escola 2013

Durante a Semana Pedagógica, eleja os (as) representantes da sua escola. Para saber mais, acesse o portal da APP-Sindicato (www.appsindicato.org.br). Vamos iniciar o ano organizados! [pág 4]

Hora-atividade: mais saúde e qualidade para a educação

Quando o sinal ecoa pela escola indicando o final de um dia de aprendizado, muitos dos professores(as) iniciam uma nova jornada de trabalho. As horas que deveriam ser destinadas para o descanso, lazer e afazeres cotidianos acabam sendo utilizadas para o preparo de aulas, estudos, correção de provas e elaboração de atividades que retenham a atenção dos estudantes e tornem a educação escolar eficaz. O resultado é uma jornada extensiva que não é valorizada e remunerada corretamente.

Após um intenso calendário de mobilização em 2012, o governo se comprometeu a implantar 33% de hora-atividade, já para o início desse ano. Prometeu, e não cumpriu. Em contrapartida apresentou a proposta de 25% de hora-atividade e aumento progressivo baseado no tempo de serviço efetivo. Com essa fórmula, somente os professores com mais de 16 anos de trabalho chegariam efetivamente aos 33,3, em 2014. A proposta foi rejeitada pela categoria.

A APP entende que a tabela de implantação progressiva do governo descumpra a Lei do Piso

e a luta histórica dos trabalhadores em educação de todo o país. Veja aqui a proposta do governo:

Proposta do Governo - jornada 20 horas/relógio:

| Nível | Tempo de trabalho * | Índice | Divisão do tempo ** |
|---------|---------------------|-----------|--------------------------------|
| Nível 1 | Até 5 anos | 33,3% *** | Aulas: 16 Hora-atividade: 4 |
| Nível 2 | De 6 a 10 anos | 37,50% | Aulas: 15 Hora-atividade: 5 |
| Nível 3 | De 11 a 15 anos | 41,66% | Aulas: 14 Hora-atividade: 6 |
| Nível 4 | De 16 a 20 anos | 45,33% | Aulas: 13 Hora-atividade: 7 |
| Nível 5 | Acima de 21 anos | 50% | Aulas: 12 Hora-atividade: 8 |

* Como professor efetivo, não contabilizado eventual trabalho como PSS ou CLT.

** Em jornada de 20 horas.

*** Os mesmos 20% do critério atual.

Uma luta histórica da APP-Sindicato. Veja alguns momentos:

1996 - Os educadores do Paraná lançam a primeira campanha pela hora-atividade.

2000 - Na greve conquistamos 10% de hora-atividade para o início de 2001.

2002 - Neste ano, conquistamos uma lei estadual e o compromisso do candidato Requião com a ampliação para 20%.

2003 - Implantação de 20% de hora-atividade;

2008 - A lei do Piso Salarial Profissional

Nacional institui um piso mínimo para os professores(as) e estabelece a destinação de 1/3 da jornada de trabalho dos professores e professoras para a hora-atividade. No mesmo ano, governadores de cinco estados entram com pedido de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF). A implantação desta importante conquista foi postergada.

2011 - O STF nega o pedido de inconstitucionalidade à lei do piso. Assim, os governantes começaram a discutir a possibilidade de implantação dos 33% de hora-atividade.

Assim, os governantes começaram a discutir a possibilidade de implantação dos 33% de hora-atividade.

2012 - Após um calendário de mobilização, em maio o governo assume o compromisso de implantar os 33,3%.

2013 - Iniciamos o ano com 25% de hora-atividade. Será um ano de muita luta! Queremos 33% de hora-atividade já!

Melhorar a carreira dos(as) funcionários(as) é uma das prioridades

Durante 2012, a APP debateu com o governo alterações para melhorar a carreira dos funcionários(as) por meio de uma comissão. Ao final do ano, essas propostas se transformaram em um projeto de lei, que será encaminhado para aprovação na Assembleia Legislativa. No entanto, às vésperas da última assembleia da

APP, o governo recuou em um dos pontos mais importantes da negociação, com a retirada do reconhecimento da graduação para agente educacional I e de pós-graduação para agente educacional II. Essa será uma das principais lutas. O desafio agora é pressionar o governo para que este reconhecimento seja assegurado no PL.

Ganho real de 3,8%

O projeto de lei, que deve ser votado este ano, também prevê o avanço de uma classe (em agosto de 2013). A partir de 2014, os trabalhadores poderão avançar até três classes (hoje o avanço é de duas classes). A APP quer antecipar este primeiro avanço, que corresponde ao percentual real de reposição de 3,8%. Outros itens importantes previstos no projeto de lei são o direito ao **recesso** de final de ano e também a **remoção**.

Programe-se

No dia 22 de fevereiro, acontecerá um seminário estadual para discutir a pauta e organizar a participação dos(as) funcionários(as) na greve. O encontro será na sede da APP. As informações sobre a programação, os critérios de inscrição e o número de vagas serão divulgadas no site www.appsinstituto.org.br.

Sem atendimento à pauta, em 13 de março começa a greve

A categoria decidiu na assembleia da APP-Sindicato, realizada no dia 15 de dezembro de 2012, começar o ano com toda a força e iniciar uma greve a partir de 13 de março, caso o governo do Estado não atenda as reivindicações dos professores, professoras, funcionários e funcionárias da educação. A assembleia que deflagrará a greve também já tem data: 9 de março. A direção da entidade já oficializou o governo a respeito da decisão da categoria e solicitou uma audiência, para retomar o diálogo. Agora, cabe ao Poder Executivo evidenciar, de forma concreta, que irá cumprir o que prometeu no ano anterior, além de avançar em alguns itens de pauta de 2013.

As reivindicações centrais dos professores(as) e funcionários(as) são: cumprimento dos 33% de hora-atividade, conforme determina a Lei do Piso; reajuste real (além da data-base) para os funcionários da educação; implementação, a partir de janeiro, do índice de 7,115% para que o Piso no Estado alcance o valor de R\$ 1.567,00, referente a correção anual definida pelo Ministério da Educação (MEC); reconhecimento das titulações, para efeito de avanço na carreira, no Plano de Carreira do Quadro de Funcionários da Educação Básica (QFEB); garantia de debate para a alteração das matrizes curriculares do ensino médio e fundamental; realização de concursos públicos e um novo modelo de atendimento à saúde. A categoria também cobra a equiparação do valor do auxílio transporte entre professores e funcionários.

A assembleia também aprovou um calendário de atividades que terá início na Semana Pedagógica (veja box abaixo). A importância destas ações é estratégica, tanto para envolver os trabalhadores na mobilização, como para informar a comunidade escolar do que está por vir. Precisamos garantir que os estudantes e a sociedade estejam do nosso lado. Também precisamos assegurar a maior adesão possível à greve. Como último recurso em uma negociação, a paralisação necessita de uma organização cuidadosa dentro de cada escola, de cada município, para que atinja o objetivo almejado. E o que a categoria busca é o respeito ao que já foi acordado, bem como o cumprimento do que é nosso por direito.

“Em 2012, conseguimos o reajuste de 19,55%. Uma importante conquista.”

PSPN em 2013 – O valor do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) em 2013, conforme anunciou o Ministério da Educação, é de R\$ 1.567,00. Atualmente, no Paraná, o salário inicial de carreira para quem tem magistério, relativo a uma jornada de 40h, é de R\$ 1.462,92 (valor superior ao do Piso de 2012, que é de R\$ 1.451,00). Para alcançar o novo Piso, o governo do Estado deverá aplicar aos salários dos professores um percentual de **7,115%**.

Novo modelo de atendimento à saúde – Também será retomado o debate entre o Fórum das Entidades Sindicais (do qual a APP faz parte) sobre a adoção de um novo modelo de saúde. No final do ano passado, o atuário contratado pelo Estado entregou relatório com os cálculos sobre o índice de coparticipação dos servidores (que incluiu também os dependentes). Conforme informado pelo Departamento de Assistência a Saúde (DAS), o documento já foi analisado pela Secretaria de Administração e Previdência, bem como pela Casa Civil. Agora, está sob análise do próprio governador. Após esta etapa, a proposta de novo modelo será apresentada aos sindicatos dos servidores.

APP entra na justiça para conseguir retroativo do Piso - A APP ingressou com uma ação contra o Estado do Paraná para garantir o pagamento integral e retroativo do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) do magistério público da educação básica. O processo representa toda a categoria e foi protocolado no dia 14 de janeiro. A APP busca o cumprimento da legislação e o pagamento das diferenças de vencimento, de acordo com os reajustes para os períodos de janeiro/julho de 2011 e janeiro/setembro 2012, incluindo correção de férias, terço de férias, 13º salário, adicional por tempo de serviço, gratificações e vantagens. O processo aguarda a apreciação da justiça. Caso tenha sentença favorável, todos os profissionais do magistério receberão o retroativo.

Organizando a luta – O primeiro passo é ler cuidadosamente a ‘Edição Pedagógica’ do Jornal 30 de Agosto. A Semana Pedagógica é um momento de reflexão importante, que além de discutir as questões educacionais, será precioso para a organização da greve nas escolas. Funcionários(as) e professores(as) precisam aprofundar o debate sobre suas pautas, além das demandas e dificuldades específicas porque passam cada unidade. Este momento também será importante para que se afine o discurso de esclarecimento, para estudantes e comunidade, do que pode vir a acontecer

JOKA MADRUGA | APP-SINDICATO



• APP já oficiou governo sobre decisões da categoria

caso do governo do Estado não mude sua posição. A eleição dos representantes de escola (leia matéria completa na página 4), bem como o contato com os Núcleos Sindicais da APP serão essenciais para o recebimento dos materiais que estão sendo produzidos pelo sindicato e que tratam das mobilizações deste início de ano.

Hora-aula x hora-relógio?

Utilizando a mesma estratégia de outros Estados, o governo do Paraná resolveu calcular os 33% de hora-atividade baseado na hora relógio (de 60 minutos), em vez de na hora-aula (50 minutos). Além disso, apresentou uma proposta de implantação gradativa por tempo de serviço (veja a tabela na página 2). A proposta foi rejeitada pela APP e pela categoria. Assim, vamos iniciar o ano de 2013 com 25% de hora-atividade. A nossa luta, agora, é para consolidar os outros 8% necessários para alcançar o 1/3 do tempo da jornada reservado à hora-atividade.

Calendário de mobilização

- 04, 05, 06 e 07/02** – Semana Pedagógica
- 07/02** – Dia da APP na Escola
- 18 a 22/02** – Reuniões com pais, mães, alunos, alunas e comunidade
- 22/02** – Seminário Estadual dos Funcionários da Educação
- 25/02 a 01/03** – Panfletagens
- 28/02** – Atos regionais em frente aos Núcleos Regionais de Educação (NREs)
- 04 a 07/03** – Conselhos Regionais nos Núcleos Sindicais da APP
- 08/03** – Conselho Estadual da APP-Sindicato
- 09/03** – Assembleia Estadual da APP
- 13/03** – Data do início da greve

A Organização por Local de Trabalho e a importância dos(as) representantes de escola

A luta pela garantia de um espaço de representação sindical nos locais de trabalho é histórica e remonta ao surgimento dos sindicatos no confronto com a organização do modo de produção capitalista. Trata-se de um embate duro e de difícil enfrentamento por parte dos trabalhadores e das trabalhadoras, especialmente da iniciativa privada, pois que, desprovidos(as) de garantias que o serviço público já conquistou.

A APP-Sindicato anualmente realiza a Campanha de Eleição dos Representantes de Escola. Em um conjunto de escolas essa cultura já está consolidada e em todo início de ano os professores(as) e funcionários(as) escolhem seus/suas representantes. Porém, em uma parcela importante de escolas ainda precisamos construir esse processo.

Os Representantes Sindicais por Local de Trabalho integram os Conselhos Regionais, importante instância dos Núcleos Sindicais da APP-Sindicato e, portanto, parte constitutiva da direção.

O Estatuto da entidade delibera sobre o papel dos(as) Conselheiros(as) Regionais, que além de compor comissões de trabalho e coletivos junto às Secretarias do Núcleo Sindical têm entre outras atribuições: propor, acompanhar e avaliar campanhas reivindicatórias; apreciar e avaliar as decisões políticas e administrativas da Diretoria Regional.

Uma representação qualificada do sindicato nos locais de trabalho é a garantia da organização e da participação efetiva do conjunto dos trabalhadores(as) nas ações políticas da entidade, no entendimento da **Escola enquanto Território de Lutas da Educação**.

“O representante de escola é tão importante que compõe o Conselho Regional da APP-Sindicato. Isso expressa a democracia interna do sindicato, pois são os educadores organizados, a partir da escola, que definem e apontam os caminhos a serem seguidos.”

Para eleger a representação sindical da escola

1. Realizar uma reunião entre os pares da escola para eleger a representação sindical, preferencialmente no dia 7 de fevereiro, que é o **Dia da APP-Sindicato na Escola**.
2. Eleger representantes sindicais - titulares e suplentes - em todos os turnos.
3. Preencher a ata padrão, já à disposição nas escolas e também no site da APP-Sindicato, informando nome, contato (endereço residencial e eletrônico, telefones) de quem foi eleito/a e, no verso, pedir a assinatura de quem participou da referida reunião.
4. Uma vez realizado todo o processo de escolha, solicitar uma reunião com a Direção da Escola para debater o papel dos/as representantes eleitos/os e garantir a atuação na escola e no sindicato: a realização de reuniões frequentes na escola e a participação no Conselho Regional de Representantes de Escolas.
5. Procurar o Núcleo Sindical de sua região, tendo em mãos a ata padrão, devidamente preenchida, para entregá-la e também inteirar-se do calendário de atividades do sindicato, especialmente das reuniões do Conselho Regional.



CAMPANHA ESTADUAL DE ELEIÇÃO DOS(AS) REPRESENTANTES DE ESCOLA 2013 DA APP-SINDICATO

EXPEDIENTE



APP-Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná - Filiada à CUT e à CNTE

Av. Iguazu, 880 - Rebouças - Curitiba - Paraná - CEP 80.230-020 - Fone (41) 3026-9822 | Fax (41) 3222-5261 - Site: www.appsindicato.org.br

• **Presidente:** Marlei Fernandes de Carvalho • **Secretário de Imprensa e Divulgação:** Luiz Carlos Paixão da Rocha • **Jornalistas:** Adir Nasser Junior (3819-PR), Uanilla Piveta (8071-PR) e Valnísia Manguiera (893-SE) • **Projeto Gráfico e diagramação:** Rodrigo Augusto Romani (7756-PR) • **Impressão:** WL Impressões • **Tiragem:** 40 mil exemplares.

Gestão APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública (2011-2014)

• Marlei Fernandes de Carvalho - Presidente • Silvana Prestes de Araújo - Secretária Geral • Isabel Catarina Zöllner - Secretária de Política Sindical • Walkíria Olegário Mazeto - Secretária Educacional • José Valdivino de Moraes - Secretária de Funcionários • Miguel Angel Alvarenga Baez - Secretária de Finanças • Clotilde Santos Vasconcelos - Sec. Adm. e Patrimônio • Edilson Aparecido de Paula - Secretária de Municipais • Luiz Carlos Paixão da Rocha - Sec. Imprensa e Divulgação • Mario Sérgio Ferreira de Souza - Secretária de Assuntos Jurídicos • Tomiko Kiyoku Falleiros - Secretária de Aposentados • Luiz Felipe Nunes de Alves - Secretária de Políticas Sociais • Hermes Silva Leão - Secretária de Organização • Janeslei Albuquerque - Sec. de Formação Política Sindical • Mariah Seni Vasconcelos Silva - Secretária de Sindicalizados • Elizamara Goulart Araújo - Sec. de Gênero, Relações Étnico-Raciais e dos Direitos LGBT • Idemar Vanderlei Beki - Secretária de Saúde e Previdência.



@appsindicato



App Sindicato



APPSINDICATO